

Cerca de 100 tiveram de receber assistência hospitalar Estudantes da Universidade de Évora intoxicados por bacalhão à Brás

Doze estudantes da Universidade de Évora só ao princípio desta manhã tiveram alta do hospital local, na sequência de uma intoxicação alimentar que durante a noite de sábado afetou cerca de 100 alunos da Universidade daquela cidade alentejana.

Uma fonte da Associação de Estudantes referiu, com base em informações clínicas, que a intoxicação terá resultado do jantar servido na cantina da Universidade (uma sopa de legumes, bacalhão à Brás e uvas), tudo indicando que terão sido salmonelas existentes nos ovos as causadoras do problema.

Os primeiros alunos atingidos pela maleita deram entrada no hospital por volta das 23 horas de sábado, tendo os seguintes recorrido a tratamento no domingo, e mesmo ontem.

Protestando contra o sucedido (a segunda intoxicação alimentar nos últimos anos), a Associação divulgou um comunicado, exigindo um amplo esclarecimento sobre a ocorrência, por parte da Reitoria, delegado de Saúde de Évora e Serviços Sociais da Universidade, entidade responsável pela alimentação facultada aos alunos na cantina daquele estabelecimento.



Diário Popular
p. 7

Ovos intoxicam universitários

Dois cerca de 150 estudantes da Universidade de Évora que tiveram de recorrer aos serviços do hospital local, devido a uma intoxicação alimentar, alguns ainda se encontram internados esta manhã e continuam outros a chegar para tratamento. O «DP» esteve em contacto com o dr. Luis Bettencourt, responsável por aquele hospital, que nos declarou que o estado dos doentes não foi grave. Quanto à origem da intoxicação, aquele clínico remeteu-nos para o inquérito que está já a decorrer por ordem do delegado de Saúde.

Segundo uma aluna daquele estabelecimento de ensino, que pediu o anonimato, a intoxicação ficou a dever-se a um «bacalhão à Gomes de Sá, servido no jantar de sábado, e cujos ovos não estariam em condições». Acrescentou a aluna que entre as «cantinas existentes, a intoxicação teve origem naquela, situada na Rua das Alcaçarias, e que alguns dos seus colegas terão ainda de sofrer internamento, pois o agente da intoxicação foram salmonelas, cujo período de incubação vai até aos oito dias». O «DP» pretendeu contactar o reitor da Universidade ou outro alto responsável da Universidade para mais esclarecimentos, mas nenhum se encontrava disponível.

Serviços Sociais - Cantinas

Univ - SMM